

O Ratinho da Cidade e o Ratinho do Campo

A história O Ratinho da Cidade e o Ratinho do Campo é uma adaptação da fábula atribuída a Esopo e recontada por diversos autores ao longo do tempo. Nela, dois ratinhos exploram estilos de vida diferentes e aprendem que nem sempre o luxo e a agitação da cidade são mais desejáveis do que a simplicidade e a tranquilidade do campo.



Este é Tito, o ratinho da cidade. Ele vive em um lugar enorme, cheio de barulho, prédios altos, carros e luzes. Apesar de toda a correria, ele adora a vida agitada da cidade. Hoje, Tito vai visitar seu amigo Zeca.

Zeca mora em um cantinho aconchegante no pé de uma árvore. Sua casa é pequena, mas é muito quentinha e confortável.

Para receber seu amigo Tito, Zeca preparou um banquete especial: um café da manhã com frutas frescas, queijo, pães, torta e um suco bem gelado.

O ratinho da cidade, que era bem agitado, chegou à casa de seu amigo. Ele parece cheio de energia, com um grande sorriso no rosto, trazendo a agitação da cidade com ele.

Assim que entrou, Tito não parava de falar:

— A cidade é fantástica! — dizia ele. — Vou ao teatro, ao museu... Minha casa é enorme! Você PRECISA me visitar! — continuou, animado. Ele até perguntou se o amigo já tinha provado panquecas com calda de chocolate, enquanto o ratinho do campo apenas o observava, sorrindo em silêncio.

Naquela noite, Zeca sonhou que morava na cidade. Ele sonhava que comia em restaurantes chiques, falava coisas chiques e comia panquecas com calda de chocolate.

— Que sonho bom! — ele pensou. — Eu também quero morar na cidade!

Na manhã seguinte, o ratinho do campo arrumou sua bolsinha e seguiu com Tito para a cidade. Ele mal podia esperar para conhecer a casa enorme do amigo.

Quando chegaram, Zeca ficou impressionado. A casa era gigantesca, com muitos quartos e cheia de móveis lindos. Ele ficou maravilhado!

— Qual é o meu quarto? — ele perguntou.

— Ah... na verdade, moramos aqui embaixo... — disse o ratinho da cidade, levando-o para um porão. Na escuridão, o ratinho do campo viu um monte de famílias de ratos.

— Estes são meus colegas de casa — explicou Tito.

Quando a hora do lanche chegou, eles voltaram para a cozinha, onde havia uma mesa cheia de guloseimas. Zeca ficou maravilhado.

— Que mesa farta! — ele exclamou. Mas, bem na hora em que eles iam começar a comer... CRASH! Um gato enorme com dentes e garras afiadas pulou na mesa. Era o gato da cidade! REEEEEOOOWW!

O gato perseguiu os dois ratinhos.

Tito e Zeca se esconderam em um buraco na parede. Eles estavam presos! Esperaram em silêncio até que o gato fosse embora.

Quando voltaram para a cozinha, toda a comida tinha sumido! Os humanos tinham comido tudo!

Zeca voltou correndo para o porão e arrumou sua bolsinha.

— Para onde você vai? — perguntou Tito.

— Para casa — ele respondeu. — Sua vida na cidade não é tão maravilhosa assim, afinal. E assim, Zeca, o ratinho do campo, correu feliz de volta para o que ele mais amava: sua casinha quentinha, o cheiro de mato e o canto dos passarinhos.

MORAL

Às vezes, a vida de outras pessoas não é tão boa quanto elas fazem você acreditar.